

## QUANDO O TEXTO ORIGINAL SOFRE MUDANÇAS

### Estudo comparativo de traduções – 1Cor 11,9-11

Silvia Togneri

#### Resumo

*O estudo da comparação de tradução do texto de 1Cor 11,9-11 tem por objetivo perceber se no trabalho da tradução para o português ocorreu considerável mudança no significado original do texto. As normas ideais do trabalho do tradutor foram levadas em consideração no desenvolvimento das comparações. Os textos bíblicos são de considerável importância e, também, norteadores das relações entre os seres humanos. Muitas vezes, a perda do significado original do texto pode causar efeitos, nem sempre positivos, entre as pessoas. O estudo comparativo apresentou a maior discrepância no sentido original do versículo 10, o que, muitas vezes, acarreta grande condição de submissão das mulheres aos maridos e, também, nas demais relações sociais.*

**Palavras-chave:** *Bíblia. Tradução. Texto. Significado original.*

#### Abstract

*The study of text translation comparison of 1Cor 11:9-11 aims to realize whether in the work of translation into Portuguese there was a considerable change in the text original meaning or not. The ideal standards of translator's work while undertaking comparisons were taken into account. The biblical texts are of considerable importance and they are also guiding the relations among human beings. Often the loss of the original meaning of the text may have effects which are not always positive among people. The comparative study has showed a greater discrepancy in the original meaning of the verse 10 which often leads to a great condition of women's submission to their husbands and in other social relations as well.*

**Keywords:** *Bible, translation, text, original meaning.*

#### Introdução

O texto escolhido da 1Cor 11,9-11, para comparação de traduções, apresenta uma grande divergência em algumas versões que encontramos na língua

portuguesa, especialmente no versículo 10. Muitas vezes a diferença é grande e profunda no significado que a tradução desse versículo apresenta, o que pode acarretar problemas nas relações entre homens e mulheres, particularmente na relação matrimonial. Por esse motivo, iremos primeiramente partir do texto original grego, a fim de verificar as diversas opções de tradução e perceber os possíveis acréscimos ou mudanças efetuadas no texto em português. Incluímos no estudo também traduções que encontramos em bíblias *on-line*, uma vez que elas estão sendo consultadas cada vez mais. As versões escolhidas para comparação estão entre as mais lidas no âmbito católico e protestante. Mas, antes de realizar a comparação de tradução do texto, é necessário levar em consideração alguns aspectos fundamentais em relação ao trabalho de tradução.

### 1. O trabalho de tradução

O trabalho de tradução sempre apresenta o esforço de inúmeros profissionais em comunicar o mesmo significado do texto original. É o que é fundamental nesta atividade: manter o mesmo significado do original e, também, ter uma forma clara e natural no idioma para qual está sendo traduzido. Muitas vezes, podemos encontrar diferença nas versões da Bíblia no que se refere à forma no português, se é clara ou não<sup>1</sup>.

Quando na tradução há a opção em seguir a forma original do idioma em que o texto foi escrito, hebraico ou grego, o tradutor poderá apresentar um texto não muito fácil de ser lido, que parecerá estranho à forma natural, como no caso do português. Isso, muitas vezes, poderá acarretar uma dificuldade no entendimento do significado do texto. De acordo com Ekdhahl, “se o tradutor traduz o significado e ao mesmo tempo usa as formas mais naturais do português, a tradução será mais agradável de se ler, e também o significado será mais claro”<sup>2</sup>. Porém, a mesma autora lembra que o tradutor pode introduzir mudança na forma do texto para torná-lo mais natural em português. E, também, que existem palavras no grego que têm mais de um sentido, portanto, é preciso no trabalho de tradução saber ao certo qual o significado de uma palavra na frase e usar a palavra certa na tradução, isto é, a palavra que tenha o mesmo significado<sup>3</sup>. Seguindo esse princípio básico precisamos encontrar a fidelidade do trabalho de tradução nas versões de Bíblias que temos à disposição.

Antes, porém, de entrarmos diretamente na comparação de traduções do texto escolhido, iremos contextualizar a 1ª Carta aos Coríntios e as intenções de seu principal autor: Paulo.

1. Cf. EKDAHL, Elizabeth Muriel. *Versões da Bíblia. Por que tantas diferenças?* São Paulo: Vida Nova, 1993, p. 48.

2. EKDAHL, 1993, p. 48.

3. EKDAHL, 1993, p. 73.

## 2. A Primeira Carta aos Coríntios

Segundo Abadía, as cartas gregas e latinas da Antiguidade apresentavam as convenções epistolares helenísticas, com suas fórmulas iniciais e finais, fórmulas de transição interna, temas epistolares etc.<sup>4</sup>

A época da redação da 1 Coríntios está em torno dos anos 54 a 55 E.C., mais provavelmente na primavera de 54 em Éfeso<sup>5</sup>. Paulo juntamente com Sóstenes escrevem a Primeira carta aos Coríntios. Corinto era um grande centro urbano da sua época, localizada no Istmo, entre o mar Egeu e Adriático, com dois portos importantes: Cencreia e Laqueu. Era a capital da Acaia. A comunidade cristã estava formada por judeus e pagãos.

A intenção da carta é primeiramente de responder às perguntas dirigidas à equipe paulina, oferecer exortações sobre a vida cristã e também apresentar críticas ao modo de vida da comunidade. Os seus principais temas abordam questões sobre: os conflitos e tensões dentro da comunidade; a loucura da cruz e a sabedoria do mundo; a ressurreição de Cristo e a nossa ressurreição; a árdua tarefa da inculturação do Evangelho e os problemas particulares da comunidade. Entre eles encontramos nos capítulos 10 a 11 as orientações sobre o comportamento da comunidade na ceia eucarística e nas assembleias litúrgicas cristãs.

Iremos inicialmente apresentar o texto original grego, sua transliteração e sua tradução literal para ter condições de efetuar as comparações das traduções que temos à disposição, incluindo também duas versões *on line*.

## 3. O texto grego de 1Cor 11,9-11 e sua tradução literal<sup>6</sup>

Vamos seguir o que está no Novo Testamento Interlinear Grego-Português, que se baseia no texto do The Greek New Testament, 4ª edição revisada de 1994.

11,9: *Kai gar ouk ektisthe anèr diá ten gynaike allà gynè diá ton andra*

Também pois não foi criado (o) homem por causa da mulher, mas (a) mulher por causa do homem.

11,10: *diá touto ofeilei é gynè eksousian echein epi tes kefales diá tous angelous*

Por isso deve a mulher autoridade ter sobre a cabeça por causa de os anjos.

11,11: *plèn oute gynè choris andròs outè aner choris gynaikòs en kyriò*

Porém, nem a mulher sem homem nem homem sem mulher em (o) Senhor.

4. ABADÍA, José Pedro Tosaus. *A Bíblia como literatura*. Trad. Jaime A. Clasen. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000, p. 83.

5. BORNKAMM, Günther. *Paulo, vida e obra*. Trad. Bertilo Brod. Petrópolis: Vozes, 1992, p. 98.

6. SCHOLZ, Vilson e BRATCHER, Roberto G. *Novo Testamento Interlinear Grego-Português*. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2004, p. 643.

#### 4. Comparação das traduções em português de 1Cor 11,9-11

Edições de Bíblias (Versão)	Nova Bíblia Pastoral – ano 2014 <sup>7</sup>	Almeida – (ARA) – ano 1993 <sup>8</sup>	CNBB – ano 2006 <sup>9</sup>	de Estudo Arqueológica. Nova Versão Internacional – ano 2013 <sup>10</sup>	Ave-Maria – ano 1992 <sup>11</sup>
v. 9	e o homem não foi criado para a mulher, mas a mulher foi criada para o homem	Porque também o homem não foi criado por causa da mulher, e sim a mulher, por causa do homem	Mais: a mulher foi criada por causa do homem e não o homem por causa da mulher	além disso, o homem não foi criado por causa da mulher, mas a mulher por causa do homem	nem o homem foi criado para a mulher, mas sim a mulher para o homem
v. 10	Portanto, por causa dos anjos, a mulher deve ter sobre a cabeça o sinal de autoridade	Portanto, deve a mulher, por causa dos anjos, trazer véu na cabeça, como sinal de autoridade	Por isso, a mulher deve trazer sobre a cabeça um sinal de autoridade em atenção aos anjos	Por essa razão e por causa dos anjos, a mulher deve ter sobre a cabeça um sinal de autoridade	Por isso a mulher deve trazer o sinal da submissão sobre sua cabeça, por causa dos anjos
v. 11	No entanto, diante do Senhor não existe mulher sem homem, nem homem sem mulher	No Senhor, todavia nem a mulher é independente do homem, nem o homem, independente da mulher	No entanto, diante do Senhor, como a mulher depende do homem, assim também o homem depende da mulher	No Senhor, todavia, a mulher não é independente do homem nem o homem independente da mulher	Com tudo isso, aos olhos do Senhor, nem o homem existe sem a mulher, nem a mulher sem o homem

7. NOVA BÍBLIA PASTORAL. 4ª reimpressão. São Paulo: Paulus, 2014, p. 1398.

8. A BÍBLIA SAGRADA. Trad. João Ferreira de Almeida – Revista e Atualizada (ARA). 2. ed. São Paulo: Sociedade Bíblica do Brasil, 1997, p. 205 (NT).

9. BÍBLIA SAGRADA. Tradução da CNBB. 6. ed. São Paulo: Editora Canção Nova; Brasília: CNBB, 2006, p. 1409.

10. BÍBLIA DE ESTUDO ARQUEOLÓGICA. Nova Versão Internacional (NVI). São Paulo: Editora Vida, 2013, p. 1874.

11. BÍBLIA SAGRADA. Revista por Frei João José Pereira de Castro, OFM. 84. ed. São Paulo: Editora Ave Maria, 1992, p. 1475.

<b>Edições de Bíblias (Versão)</b>	<b>Nova tradução na linguagem de hoje. (NTLH) – ano 2012<sup>12</sup></b>	<b>Edições Paulinas – ano de 1988<sup>13</sup></b>	<b>Tradução Ecumênica (TEB) – ano 2002<sup>14</sup></b>	<b>Jerusalém – ano 2011<sup>15</sup></b>	<b>Pastoral – ano 2000<sup>16</sup></b>
v. 9	O homem não foi criado por causa da mulher, mas sim a mulher por causa do homem	E o homem não foi criado por causa da mulher, mas sim a mulher por causa do homem	E o homem não foi criado para a mulher, mas a mulher para o homem	E o homem não foi criado para a mulher, mas a mulher para o homem	E o homem não foi criado para a mulher, mas a mulher foi criada para o homem
v. 10	Portanto, por causa dos anjos, a mulher deve pôr um véu na cabeça para mostrar que está debaixo da autoridade do marido	Por isso a mulher deve trazer sobre a cabeça ( <i>o sinal do</i> ) poder por causa dos anjos	Eis por que a mulher deve trazer sobre a cabeça uma marca de autoridade, por causa dos anjos	E por isso que a mulher deve disciplinar seu cabelo”, por causa dos anjos	Sendo assim, a mulher deve trazer sobre a cabeça o sinal da sua dependência, por causa dos anjos
v. 11	No entanto, por estarmos unidos com o Senhor, nem a mulher é independente do homem, nem o homem é independente da mulher	Contudo nem o homem existe sem a mulher, nem a mulher sem o homem, no Senhor	No entanto, a mulher é inseparável do homem e o homem da mulher, diante do Senhor	Entretanto, diante do Senhor, a mulher não existe sem o homem e o homem não existe sem a mulher	Portanto, diante do Senhor, a mulher é inseparável do homem, e o homem da mulher

12. BÍBLIA SAGRADA COM MÉTODO LECTIO DIVINA. Nova Tradução na Linguagem de Hoje (NTLH). São Paulo: Sociedades Bíblicas Unidas, 2012, p. 1405.

13. BÍBLIA SAGRADA EDIÇÕES PAULINAS. 45 ed. São Paulo: Edições Paulinas, 1988, p. 1257.

14. A BÍBLIA. Tradução Ecumênica. São Paulo: Paulinas; Edições Loyola, 2002, p. 1411.

15. BÍBLIA DE JERUSALÉM. Nova edição, revista e ampliada. 7ª reimpressão. São Paulo: Paulus, 2011, p. 2006.

16. BÍBLIA. EDIÇÃO PASTORAL. 39ª impressão. São Paulo: Paulus, 2000, p.1471.

#### 4.1 Comparação de traduções *on-line* de 1Cor 11,9-11

	<a href="https://www.bibliaonline.com.br/acf/1co/11">https://www.bibliaonline.com.br/acf/1co/11</a> <sup>17</sup>	<a href="http://www.abiblia.org/index.php?a=9&amp;abrev=1Cor&amp;id=11">http://www.abiblia.org/index.php?a=9&amp;abrev=1Cor&amp;id=11</a> <sup>18</sup>
v. 9	Porque também o homem não foi criado por causa da mulher, mas a mulher por causa do homem.	nem foi o homem criado por causa da mulher, mas sim, a mulher por causa do homem.
v. 10	Portanto, a mulher deve ter sobre a cabeça sinal de poderio, por causa dos anjos.	Portanto, a mulher deve trazer sobre a cabeça um sinal de submissão, por causa dos anjos.
v. 11	Todavia, nem o homem é sem a mulher, nem a mulher sem o homem, no Senhor.	Todavia, no Senhor, nem a mulher é independente do homem, nem o homem é independente da mulher.

A tradução de 1Cor 11,9 apresenta uma pequena modificação na tradução do termo grego *diá*: **por causa** (como aparece na tradução literal) nas versões: TEB (2002), Pastoral (2000), Nova Pastoral (2014) e Jerusalém (2011) que usam a palavra **para**. O sentido original de: “E o homem não foi criado *por causa* da mulher, mas sim a mulher por causa do homem”, passa para: “E o homem não foi criado *para* a mulher, mas sim a mulher *para* o homem”. O texto de 1Cor 11,9 leva em consideração Gn 2,18.21-24, mas não de forma plena, uma vez que já insere uma escala de valor, apresentando o homem como a primeira criação de Deus e a mulher como segunda a ser criada. Que também desconsidera o texto de Gn 1,27 em que ambos foram criados por Deus sem predominância de um sobre o outro. E, também, criando uma exclusividade da mulher em função do homem. O texto de Gn 2,18.21-24 tem no seu contexto que a mulher foi criada porque não era bom que o homem estivesse só e, também, com a finalidade de ser para ele uma auxiliar que lhe correspondesse. Que lhe fosse igual, uma vez que é carne de sua carne e osso do seu osso. Assim, as traduções que usam o termo **para** podem também induzir ao entendimento de que a mulher pode tornar-se propriedade do homem, uma vez que sua existência está apenas em função de ser *para* o homem, de ficar à sua disposição.

O texto de 1Cor 11,10 traduzido apresenta uma grande modificação no sentido original principalmente nas versões: Ave-Maria (1992); NTLH (2012), Jerusalém (2011) e Pastoral (2000). A palavra grega *eksousian* tem como opções de tradução: 1. Liberdade de escolha, direito para agir, decidir. 2. Habilidade, capacidade, força, poder. 3. Autoridade, poder absoluto<sup>19</sup>. Portanto, a tradução

17. Acesso em 22/07/2016.

18. Acesso em 22/07/2016.

19. GINGRICH, F. Wilbur. *Léxico do Novo Testamento. Grego/Português*. Trad. Júlio P. Tavares Zabatiero. São Paulo: Vida Nova, 2009, p. 77.

correta é autoridade e não dependência ou submissão como nas versões citadas. Lembrando que a tradução literal é: “Por isso deve a mulher autoridade ter sobre a cabeça por causa de os anjos”. A NTLH (2012) faz uma grande modificação no sentido original quando insere que: “A mulher deve pôr véu na cabeça para mostrar que está debaixo da autoridade do marido”. Isso causa mais uma vez uma grande submissão das mulheres aos homens em especial aos seus maridos, podendo acarretar graves problemas nas relações matrimoniais e, por conseguinte, na sociedade como um todo. É preciso levar em consideração os costumes sociais da época, e que nos dias de hoje o véu não apresenta nenhum significado para nós<sup>20</sup>. O véu na cabeça não é uma tradução porque não faz parte do texto original e, antes é a introdução de outra palavra ou uma interpretação. A Jerusalém (2011) traz que “a mulher deve disciplinar seu cabelo por causa dos anjos”. Isso, provavelmente, influenciada pela realidade da época enfrentada pela comunidade cristã de Corinto. Para sua tradução do v. 10, a Bíblia de Jerusalém apresenta em nota de rodapé o seguinte:

Lit.: ter autoridade sobre (ou controlar) sua cabeça, tendo um penteado que corresponda às exigências e aos costumes da época, a fim de não aparecer como mulher de má vida. Frequentemente o termo grego *eksousia* (autoridade) foi traduzido por “sinal de sujeição”, mas o termo designa normalmente a autoridade exercida, o domínio sobre alguma coisa (cf. Rm 9,21) e não uma autoridade sob a qual alguém se encontra. O contexto dessa passagem leva a compreender tudo isso de modo bem pragmático, como conselhos de boa conduta (dirigido aos homens e às mulheres)<sup>21</sup>.

A respeito da modificação do sentido do termo grego *eksousia*, Champlin apresenta: “O sentido presumível do difícil termo *eksousia* nesta passagem é dado pela glosa explanatória, *kálymma*, que significa: um véu, e que figura em vários testemunhos patrísticos e das versões coptas, bohairicas, armenas e etiópicas; Valentiano (seg. Irineu, Ptolomeu (seg. Irineu), Irineu (gr. lat.), Tertuliano, Jerônimo e Agostinho)”<sup>22</sup>.

Já a Ave-Maria (1992) traduz *eksousia* por submissão: “A mulher deve trazer o sinal de submissão sobre sua cabeça, por causa dos anjos”. E a Pastoral (2000) apresenta uma tradução com sentido semelhante: “A mulher deve trazer sobre a cabeça o sinal da sua dependência por causa dos anjos”. Ambas não apresentam o sentido original do versículo. Mas, é preciso lembrar a realidade da comunidade

20. CHAMPLIN, Russel Norman. *O Novo Testamento Interpretado Versículo a Versículo*. Vol. IV. São Paulo: Milenium, 1982, p. 172.

21. BÍBLIA DE JERUSALÉM, 2011, p. 2006.

22. CHAMPLIN, 1982, p. 172.

de Corinto, e os problemas que poderiam estar passando nas assembleias litúrgicas cristãs. Paulo quer ajudar a comunidade cristã para que suas celebrações não sejam como as pagãs. O uso dos cabelos soltos pelas mulheres nos cultos pagãos poderiam também ser utilizados nas celebrações cristãs, e Paulo não quer que isso aconteça. Porém, hoje para nós esse detalhe não é importante.

As duas versões *on-line* deste versículo apresentam também uma grande diferença de tradução. Ainda a respeito da tradução desse versículo, ao termo *por causa dos anjos* a Bíblia de Estudos de Genebra apresenta: “Têm sido sugeridas muitas interpretações dessa frase, mas todas elas são especulações. O argumento de Paulo está ligado intimamente a uma situação histórica específica, e devemos ter cautela ao aplicar universalmente todos seus detalhes”<sup>23</sup>.

Muitas vezes, esse versículo com essa tradução que não é fiel ao sentido original, quando é isolado e retirado do seu contexto, pode causar a submissão de mulheres em muitos âmbitos da sociedade, especialmente nas relações matrimoniais que não são verdadeiramente cristãs. Essas traduções influenciaram e ainda influenciam em muito as relações de gênero, uma vez que os textos bíblicos são usados para autorizar e legitimar o poder do ser humano masculino sobre o feminino, esquecendo do principal, que ambos foram criados à imagem e semelhança de Deus (cf. Gn 1,27).

No versículo 11, a condição de existência de ambos homem e mulher está relacionada ao Senhor. A tradução literal lembra essa condição, baseada em Gn 1,27 e Gn 2,18, ambos são criados semelhantes a Deus e para que não fiquem sós e, por isso, um não pode existir sem o outro, no Senhor: “Porém nem a mulher sem homem nem homem sem mulher em (o) Senhor”. A NTLH (2012), a Bíblia de Estudo Arqueológica NVI (2013) e a ARA (1993) apresentam uma introdução de palavras para dar sentido à literal e traduzem dando a indicação de que no Senhor nem o homem e nem a mulher são independentes um do outro: “Nem a mulher é independente do homem, nem o homem é independente da mulher”. Já a CNBB (2006) usa a palavra *depende* para indicar o mesmo sentido da tradução literal. Mas, é preciso ter cuidado porque o texto afirma que essa condição de dependência de um do outro se dá diante do Senhor: “No entanto diante do Senhor, como a mulher depende do homem, assim também o homem depende da mulher”. A TEB (2002) e a Pastoral (1998) apresentam a palavra *inseparável* para dar o mesmo significado de existência de ambos, homem e mulher diante do Senhor: “A mulher é inseparável do homem e o homem é inseparável da mulher, diante do Senhor”. A condição de existência inicial da mulher e do homem no Senhor, ao ser traduzida, sofreu adaptações, que não modificaram tanto o seu sentido original. A existência de ambos exige parceria, correspondência de atitudes

23 BÍBLIA DE ESTUDOS DE GENEBRA. São Paulo: Cultura Cristã; Sociedade Bíblica do Brasil, 1999, p. 1359.



e de direitos, porque ambos são originados de Deus e para Ele devem voltar suas ações e finalidade de vida.

### Conclusão

As comparações efetuadas no texto de 1Cor 11,9-11 apresentam a modificação no sentido original do texto, que algumas versões apresentam, especialmente do versículo 10. Levando em consideração que as versões, com essas modificações, são as que no âmbito Católico Romano possuem uma grande aceitação, uma vez que as edições da Ave-Maria, Jerusalém e Pastoral (até as edições do ano 2013) são as mais usadas, e que possuem grande número de edições, as interpretações desse versículo como ele se apresenta afetam de forma negativa as relações entre homens e mulheres, especialmente as matrimoniais. Há a considerar que algumas versões que encontramos na *internet* também apresentam grandes diferenças de tradução no versículo 10 e, ainda, que muitos leitores da Bíblia não estão habituados a usarem diferentes versões, e, por isso, o perigo de usar apenas a versão que apresente modificação no sentido original do texto.

*Silvia Togneri*  
Rua São Judas Tadeu, 89. José Mendes.  
Florianópolis, SC  
E-mail: silviatogneri@gmail.com

### Bibliografia

- ABADÍA, José Pedro Tosaus. *A Bíblia como literatura*. Trad. Jaime A. Clasen. Petrópolis: Vozes, 2000.
- A BÍBLIA. Tradução Ecumênica. São Paulo: Paulinas; Edições Loyola, 2002.
- A BÍBLIA SAGRADA. Trad. João Ferreira de Almeida – Revista e Atualizada (ARA). 2. ed. São Paulo: Sociedade Bíblica do Brasil, 1997.
- BÍBLIA DE ESTUDO ARQUEOLÓGICA. Nova Versão Internacional (NVI). São Paulo: Editora Vida, 2013.
- BÍBLIA DE ESTUDOS DE GENEBRA. São Paulo: Cultura Cristã; Sociedade Bíblica do Brasil, 1999.
- BÍBLIA DE JERUSALÉM. Nova edição, revista e ampliada. 7ª reimpressão. São Paulo: Paulus, 2011.
- BÍBLIA. EDIÇÃO PASTORAL. 39ª impressão. São Paulo: Paulus, 2000.
- BÍBLIA SAGRADA EDIÇÕES PAULINAS. 45. ed. São Paulo: Edições Paulinas, 1988.

BÍBLIA SAGRADA. Tradução da CNBB. 6. ed. São Paulo: Editora Canção Nova; Brasília: CNBB, 2006.

BÍBLIA SAGRADA. Revista por Frei João José Pedreira de Castro, OFM. 84. ed. São Paulo: Editora Ave-Maria, 1992.

BÍBLIA SAGRADA COM MÉTODO LECTIO DIVINA. Nova Tradução na Linguagem de Hoje (NTLH). São Paulo: Sociedades Bíblicas Unidas, 2012.

GINGRICH, F. Wilbur. *Léxico do Novo Testamento. Grego/Português*. Trad. Júlio P. Tavares Zabatiero. São Paulo: Vida Nova, 2009.

BORNKAMM, Günther. *Paulo, vida e obra*. Trad. Bertilo Brod. Petrópolis, RJ: Vozes, 1992.

CHAMPLIN, Russel Norman. *O Novo Testamento Interpretado Versículo a Versículo*. Vol. IV. São Paulo: Milenium, 1982.

EKDAHL, Elizabeth Muriel. *Versões da Bíblia. Por que tantas diferenças?* São Paulo: Vida Nova, 1993.

NOVA BÍBLIA PASTORAL. 4ª reimpressão. São Paulo: Paulus, 2014.

SCHOLZ, Vilson e BRATCHER, Roberto G. *Novo Testamento Interlinear Grego-Português*. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2004.

Bíblias versão *on-line*:

<https://www.bibliaonline.com.br/acf/1co/11>. Acesso em 22/07/2016.

<http://www.abiblia.org/index.php?a=9&abrev=1Cor&id=11>. Acesso em 22/07/2016.